



A comarca de sobre Tâmega em 1813

Aurélio de Oliveira

Introdução

O texto que vamos deixar aqui à consideração constitui o resultado da Visitação feita nas Igrejas da Comarca de Sobre – Tâmega, em 1813, pelo Vigário de S. José de Godim – Dr. Antônio Pinto de Araújo. O destinatário – o Bispo do Porto, D. António José de Castro. (Guarda-se na BPMP onde tem a cota Ms .518).

Trata-se de um Relatório, muito sucinto, da Visitação efectuada, não apresentando, por isso, a riqueza informativa como, na verdade, se costuma verificar e surpreender, em muitas outras Visitacoes como acontece, por exemplo na Diocese de Braga (Franklin Neiva Soares Vários, já publicados). Não obstante, não deixa de ter o seu interesse, por respeitar ao clero, segmento social muito importante sob todos os pontos de vista deste mesmo país vinhateiro. Clero esse, alvo de permanentes devassas e atenções não só por parte do poder laico de Lisboa, como do próprio poder central eclesiástico, fosse do poderoso Arcebispo de Braga fosse do próprio Bispo do Porto.

O envolvimento deste clero nos contrabandos e, ao que o texto novamente testemunha, nos tratos e negócios (naturalmente com o principal produto da Região no Século XVIII e XIX) para além da manipulação ideológica de que se queixa Pombal, com graves reflexos em incumprimentos nas determinações do Poder Central, leva a tomá-lo em consideração e a ponderar a sua real importância nesta economia e nesta sociedade vinhateira do Douro. A indagação e o diagnóstico feito pela autoridade eclesiástica com o fim confesso de prevenir abusos e desmandos deste mesmo clero, ainda que ocultando muita parte da realidade tem, por isso, todo o interesse e pertinência.

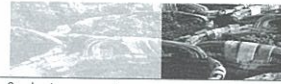
O Número dos eclesiásticos por cada uma das freguesias da Comarca, fornecer-nos-á, também, dados concretos e precisos sobre a verdadeira correlação com a restante população, ajudando a determinar, por estas amostras pontuais, (por pequenas que sejam) a sua real importância, no contexto da restante população, ajudando a corrigir números e percentagens, em relação às quais persistem muitas incertezas.

A relação feita quanto ao estado material das Igrejas e lugares de culto constitui, por outro lado, e até certo ponto, uma outra imagem sobre o estado material do País (ainda que directamente correlacionado com o zelo e as preocupações espirituais da população residente). Pela grelha qualitativa usada pelo Visitador, teríamos umas 11 a 12% de Igrejas com boas alfaias e em bom estado (No resto, nem por isso): S. José de Godim Lóbrigos Santa Maria da Oliveira, Santa Maria de Frende, Santa Maria de Penha Longa, Várzea de Ovelha e S. Martinho de Soalhães; umas 29% em estado “sofrível”; “pouco decentes, em extrema necessidade e a precisar de reforma urgente” umas 59%. Neste conjunto um potentado que emerge de tudo o mais - O Mosteiro beneditino de S. João de Pendorada “onde tudo he magestoso”. Fazendo uma vez mais prova do estado “próspero” das Casas beneditinas nestes finais conturbados do Século XVIII e princípios do Século XIX, em que tais casas se destacavam no meio rural propriamente dito como entre as demais do Grémio Regular eclesiástico. No resto, como vemos um estado das “Instalações” religiosas que, pelos vistos, não acompanham a decantada opulência das populações e da Região.

O Juízo final não é lisonjeiro e, na generalidade, nas palavras Visitador o que surpreende é “o abuzo da disciplina, a ignorancia dos povos, (e do clero), a indiferença e sem respeito com que se olha a disciplina paroquial”. Causas principais: o “pouco zelo de muitos párocos, a irreligião dos povos o esquecimento das Corporações e Comendadores que comem os dízimos” e não cumprem com a finalidade dos mesmos “aplicando essa soma aos seus estritos interesses particulares”.

A maior parte dos eclesiásticos não serve a Igreja antes se entregam, desenfreados, à ociosidade e à luxúria. A solução alvitrada é drástica, (e pelo certo, agraria a muito eclesiástico evitando passar a cliente de mão em mão (não se exagera: Vide, o saboroso (e feroso) Paulino Cabral de Vasconcellos - Abade de Jazente *Poesias. 2 vols.* Porto. 1786): casar rapidamente muitos deles (tarefa a que piedosamente se devotou) e muitos mais se casariam se fosse mais fácil obter as dispensas). O que pontua são os interesses particulares de suas Casas, a entrega aos negócios e aos prazeres temporais.

Documentam-se fortes clivagens no Clero, particularmente entre os que se vêm forçados a viver das Côngruas.



Para terminar, um apontamento importante: fica expressa uma autêntica greve entre os fregueses quanto à entrega e satisfação dos legados dos defuntos - sucultenta fonte de ingressos de que o Clero não abria mão apesar de disposições em contrário. (Aurélio de Oliveira. - *The Clergy and the Church in Portugal. Goods and Estates during the early Modern Period*. In "Accumulation and dissolution of large Estates of the Regular Clergy in Early Modern Europe". (Twelfth International Economic History Congress. Madrid. . Guaraldi. 1999). Fica expressa com ela também, a referência a uma fundamentação ideológica ou doutrinal dessas mesmas recusas, algo generalizada, que se estenderiam, aliás, a outras imposições. Atitudes muitas vezes taxadas de heresia e heterodoxia, por isso, objectos de perseguição. Na verdade, atesta-se que "alguns homens, aliás doutos, querem persuadir , que não há obrigação de mandar fazer os sufragios aos que morrem sem testamento". Na opinião do Visitador nada sobreleva , porém, o mal, mais generalizado e mais grave: a ignorância dos povos e a total ausência de instrução: "não há mestres que ensinem esta Mocidade". Para a História do património artístico ficou a referência ao Auto de Fé aplicado às imagens " que pela sua imperfeição não podiam mover a piedade dos fiéis"(! ...).

Eis um outro retrato, do Paíz do Douro tirado pelo olho do Visitador eclesiástico, observando, muito em particular os elementos do Clero da região e o estado moral e material do culto. Tudo a requer, naturalmente, "a reforma dos costumes, o reparo e o asseio dos Templos, a decencia do Culto e, com particular gravidade, a instrucção publica"

Vizitação da Comarca de Sobre - Tâmega Bispado do Porto em 1813 (Biblioteca, Pública Municipal do Porto. Ms. 518)

Relação da Visita das Igr.as da Com .de Sobre – Tamega

Offerecida ao Eminentissimo Senhor Dom An.to de S. Joze de Castro, Bispo do Porto, Patriarca Eleito de Lisboa, e hum dos Governadores do Reino, etc.

Pelo

D.or Visitador An.to P.to de Araujo, Vigario de S. Joze de Godim, e da Vara na mesma Com.ca, e transcripta por M.el Luis Viraens, Presbytero Secular da Cidade do Porto, e Secretario da mesma Vizitação de 1813

Eminentissimo Senhor.

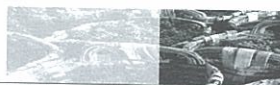
Zelar a Caza de Deos, dezempenhar athe aos lemites, da minha possibilidade a Commissão que me foi confiada, dar hum fiel testemunho da minha prompta e rendida obediencia aos altos Preceitos de Vossa Eminencia, eis os sentimentos com que dei principio, e ultimei a Vizitação das Igr.as da Com.ca de Sobre-Tamega, Bispado do Porto, Deos he testemunha desta minha confissão.

Em Meza de 28 de Janeiro de 1814 dei hua fiel relação dos successos e resultados desta Vizita, e foi sentenciada a Devassa da mesma no referido dia e no dia 31 do mesmo mez e anno.

Era pois dos meos deveres dar a Vossa Eminencia, hua ajustada idea do estado da Igr.a do abuzo da Disciplina, da ignorancia dos Povos, e da indiferença, ou sem respeito com que se olha a Dignidade Parochial, p^a que Vossa Eminência pelo seu alto poder, consummada prudencia, e zello incansavel, pela honra de Deos, o bem espiritual das Almas desse as bem ajustadas providencias que costuma, a fim de se promover a reforma dos Cost.es, o reparo e aceio dos Templos, a decencia do Culto, e a instrucção publica, objectos summam.te interessantes ao Estado e à Igr.a, mas porque nada do referido se esconde as penetrantes vistas de Vossa Eminencia, em abono do meu dever, me lemitarei à simplez narração do Estado da Igr.a, Clero e Povo, e a hua expozição breve de alguas necessidades mais urgentes.

Há na Com.ca do Sobre-Tamega Igr.as que pela sua limpeza e acejo mostram o fim augusto a que são destinadas e o zelo incansavel dos Parochos que as regem; ha com tudo outras tão pouco decentes e tão faltas de P^am.tos que mais dezacreditão do que honrão a Religião, que pela sua antiguidade, pela sua uniformidade, e pela sua duração tem todos os caratheres de Divina. O pouco zelo de m.tos Parochos, a irreligião dos Povos, e o esquecimento das Corporaçoes, e Comendadores que percebem os Dizimos da Igr.a, são a cauza de tão lamentavel abandono: Huns, sem pensar que o reparo das Igr.as, e decencia do Culto he hum objecto tão particular da instituição dos Dizimos como a sustentação dos mesmos Ministros da Igr.a, applicão aos seus interesses particulares toda aquella somma e Outros, ou porque não conhecem a Divindade da Religião, e não a amão, ou porque desprezão hum dos seus mais particulares deveres, não zelão, como devem, a Caza de Deos.

Em abono da verdade sou obrigado a declarar que alguns Parochos apesar do seu zelo e aturadas diligencias não tem podido obter dos Comendadores e Corporaçoes que recebem os frutos da Igr.a, os p^am.tos necessarios p^a a decente celebração dos Divinos Officios, e a reedificação das Cazas de Rezidencia. Capitulei sobre este objecto o que me pareceo justo, mandando com pena de sequestro, que se fizessem as obras e p^am.tos que julguei serem necessarios Inutilizei os p^am.tos que me parecerão indecentes, e fiz com elles queimar as Imagens, que pela sua



imperfeição não podião mover a piedade dos Fieis, regulando-me pela Constituição do Bispado.

Os Parochos desta Com.ca são pela maior p.te dignos do officio Parochial, todos os que recebem Dizimos das suas Igr.as, tem decente sustentação, mas os que vivem da Congrua, não só não tem o precizo mas athe lhes falta o necessario. Nas circumstancias actuaes os Ministros da Igr.a, não se podem sustentar das Congruas que se achão estabelecidas, não só porque sendo estas pagas na forma da Ley no troco do dinheiro Papel se perdem de vinte a trinta por cento, mas por que alem das Contribuiçoens de Guerra, e Decimas dobradas, as Oblaçoens, que por costume se recebem dos Fieis, não são pagas com o zelo e inteireza que d'antes se pagavão.

Há nesta Com.ca respeitaveis Eccleziasticos todavia a maior p.te não serve a Igr.a; huns vivem entregues à ociozidade, outros aos seos interesses e das suas Cazas. Dizem que as esmolas que se offerecem pelo exercicio do Ministerio, e celebração dos Divinos Officios, e rendim.to de seos Patrimonios; não basta p^a a sustentação da vida, e que por isso se lhes faz indispensavel entregarem-se a negocios seculares. Fiz todos os esforços possiveis p^a lhes accender o zelo no exercicio de seos Pastoraes deveres, praza aos Ceos que não fiquem mal logrados os meos trabalhos.

Tive m.to particular cuidado com os Concubinarios, m.tos destes por diligencias minhas se cazarão com suas Concunbinas e se cazarião mais se não fosse authorizado p^a dispenciar todos os Proclamas.

Os Povos na maior p.te das Freguezias se fintarão espontaneamente p^a as obras das suas Igr.as, às que erão obrigados, por hum termo, que eu mesmo ditei, e tive nisto muita particular satisfação.

Como esta Com.ca não teve a felicidade de ser visitada, por Vossa Eminencia e há m.tos annos que se achava privada dos importantes soccorros da Visita tinha-se, affroixado o zelo dos Povos, principalmente no que pertence à satisfação dos Legados. Nesta Visita, satisfez-se à melhor p.te, o entreguei em Juizo hua lista dos rebeldes p^a serem constrangidos à satisfação dos Legados de seos Defuntos, a fim de que as Almas não fiquem privadas de tão saudavel beneficio. A respeito deste artigo foi necessario empenhar-se todo o meu zelo, porque alguns homens, aliás doutos, querem persuadir, que não há obrigação de mandar fazer suffragios, na forma da Constuição aos que morrem sem testamento, segundo a Ley do Senhor D. João 5^o, sem se lembrarem de que o mesmo Senhor postriormente por hua Carta Circular aos Senhores Bispos revoga aquella Ley de que as Leis Novissimas mandão conservar os uzos e custumes das Igr.as.

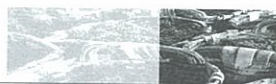
Nada achei mais lamentavel que a ignorancia dos Povos, por ser esta a mais fecunda origem dos erros, e por isso julgo não devo deixar em silencio este interes-

sante artigo. Os primeiros rudimentos da Fé são geralmente ignorados. Não há Mestres que ensinem a Mocidade e os que há são pela maior p.te pouco dignos da sua occupação. Os Pays de familia não se lembrão do primeiro dever do Pay, nada cuidão da educação de seos filhos e menos de os conduzir à Igr.a p^a receberem a instrucção dos seos Parochos, mais que clamem que enviem e mandem os seos filhos à doutrina e às praticas de piedade. Eu, mesmo, sou testemunha desta verdade, o que me não dá pequena magoas; Por esta razão mandei por Capitulo Geral que todo o Clero nos Domingos ou Dias Santos de Preceito nas Cap^{as} fizessem Cathecismo ao Evangelho da Missa p^a instrucção dos Povos, visto que quanto podem se desvião de assistir às Missas Conventuaes. Passarão esses felizes tempos, em que as nossas Igr.as erão o lugar das principais assembleas dos Christaons. De ordinario, os Parochos se achão sós sem terem a quem distribuão o pão da divina palavra; algumas vezes tem acontecido os Parochos condemnarem os Pays de familias por não virem com seos filhos à doutrina, estes aggravão e da-se-lhes provimento. Resta clamar sem cessar. O Tribunal da Penitencia seria o lugar, aonde se pudesse obrigar aos homens a entrar mais no seu dever, mas nem todos os Ministros tem a instrucção e zelo que convem.

Os Sacerdotes que achei dignos de serem occupados no serviço da Igr.a, vão apontados, bem como os criminozos, os que não levão nosta nem merecem louvor, nem victuperio. Vão tambem apontadas as Igr.as, que estão decentes, bem como as que não estão; e transmitto a Vossa Eminencia os Capitulos Geraes que deixei na Com.ca.

Sendo, o particular objecto da Vizitação das Igr.as e, bem espiritual das Almas, que os Fieis se conduzão segundo as verdades do Evangelho que os escandalos se reparem, e se pratiquem as vontades, que as Funçoens do Culto se fação com a decencia que convem à sua dignidade e que os Ministros do Senhor pela sua irreprehensivel conduta, pela sua gravid.de e decendia nas funçoens do seu Ministerio dem hum evidente testemunho da Divindade da Religião que professamos e mereção por isso mesmo a attenção dos Povos, servindo-lhes de modello e guia na ordem de suas acçoens e cost.es; sendo pois ordenados a este fim os Capitulos da Pastoral que o Eminentissimo Senhor D. An.to de S. Joze de Castro, Bispo do Porto, Patriarca Eleito de Lisboa, e hum dos Governadores do Reino mandou se observassem em toda a sua Diocese, recomendo m.to a inteira observancia dos ditos Capitulos recommendaveis pela Morla que contem, como pelo seu Author.

Tendo a experiencia mostrado que a maior p.te dos Fieis nos Domingos e Dias Santos ouvem Missa nas Cap^{as} deixando (que he digno de sentimento) de assistir às Praticas com que os R.dos Parochos procurão ensinar a seos Freguezes as Maximnas do Evangelho e os caminhos da vida Christaã; p^a que os Fieis não fiquem privados de instrucção tão necessaria, todos os R.do Sacerdotes, que nos Domingos



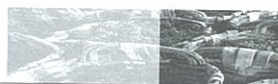
e Dias Santos, que não forem dispensados, dicerem Missa nas Cap^{as} ficão obrigados a fazer Cathecismo ao Evangelho por tempo de hum quarto d' hora pouco mais ou menos, e não o fazendo do modo que determinado fica, e se tem mandado nas Vizitas antecedentes ficarão por isso mesmo suspensos por tempo de tres dias.

Recomendo a todo o Clero desta Com.ca cuide em dezempenhar as funções do Ministerio, que lhe foi entregue segundo a extensão dos seus poderes, na certeza de que serão responsaveis por qualquer omissão na presença de Deos. E porque os Povos justamente se queixão da falta de gravidade e decencia com que se celebrão os Officios Divinos, p^a que tão reprehensivel abuzo não offereça aos libertinos occasião de terem em pouco as Preces e Suffragios, que se offerecem pelas Almas de nossos Irmaons defuntos, desde a publicação deste em diante não serão os R.dos Ecclesiasticos admitidos aos Officios e Funções da Igr.a sem vestido talar e sobrepeliz, e se no tempo do Officio se não portarem com a gravidade, que convem às Funções sagradas e religiosas, ou conversarem no acto das mesmas Funções, ficarão privados da esmola do costume, e aquelle que a receber ficará por isso suspenso por tempo de tres dias.

Por me constar que nos dias de Jubileu os R.dos Sacerdotes, contra o exposto em nossas Constituições e varios Capitulos de Visita, confissão na Igr.a e fora della (o que he assás reprehensivel) pessoas de diverso sexo fora de Confessionario, da publicação deste em diante não se praticará mais semelhante abuzo, pena de se lhe dar em culpa na proxima Visita; e os R.dos Parochos terão m.to cuidado na observação deste Capitulo.

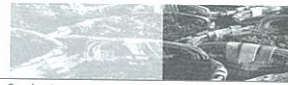
Igr.as e Clero	Observações...
S. Pedro da Teix.ra, em 3 e 4 de Junho	O Corpo desta Igr.a, Cap^a Mor, Altares, Alfaias, e seus ornam.tos são decentes
<i>O R.do Abb.e Caetano Joze, Ex-Congregado</i>	<i>52 annos; instruido, zeloso, e bons cost.es</i>
<i>O R.do João Vaz Ribr.o, Abb.e reservatorio</i>	<i>70; Esta approv.do; bons cost.es</i>
<i>O R.do D.or João da Silva Alvarenga</i>	<i>76; approv.do; não tem crimes</i>
<i>O R.do D.or João Ribr.o Albaro</i>	<i>74; approv.do; não tem mãos cost.es</i>
<i>O P. João Ribr.o</i>	<i>38; approv.do: zelozzo, mas pouco activo</i>
<i>O P. João das Dores</i>	<i>45; não approv.do; inhabil por perturbação de cerebro</i>
<i>O P. Joze da Silva Alvarenga</i>	<i>42; approv.do; não tem crimes</i>
<i>O P. João de Araujo</i>	<i>36; approv.do; dito</i>
<i>Fr. João da Rainha dos Anjos, Franciscano</i>	<i>não edifica</i>
<i>Fr. Luis de S.ta Anna, Paulista</i>	<i>Negociante, e pouco exemplar.</i>
<i>Fr. Joaq.m, Arrabido</i>	<i>Não utiliza a Igr.a</i>

Igr.as e Clero	Observaçõens...
<p>S. João de Gestaçô, em 5, 6 e 7 de Junho</p> <p><i>O R.do Abb.e D. M.el d'Annunçiação, Ex-Cruzio, formado em Theologia</i></p> <p><i>O R.do D.or M.el Per.a e Mir.da, Cara</i></p> <p><i>O R.do D.or João P.to</i></p> <p><i>O P. An.to da Cerqueira</i></p> <p><i>O P. M.el Mont.ro</i></p> <p><i>O P. M.el de Queiros</i></p> <p><i>O P. M.el J.e de Mianda</i></p> <p><i>O P. M.el P.to de Mir.da</i></p>	<p>O Corpo da Igr.a, Capº Mor, Altares, Alfaias, e ornam.tos são decentes</p> <p><i>57 annos, instruído e prudente</i></p> <p><i>65, não edifica</i></p> <p><i>60; zelloso e bons cost.es, approv.do</i></p> <p><i>64, não tem crimes, dº</i></p> <p><i>46; item, dº</i></p> <p><i>37; dº</i></p> <p><i>43; boa nota, dº</i></p> <p><i>40; não tem maus costumes, dº</i></p>
<p>S. Faustino de Viariz, em 22 de Junho</p> <p><i>O R.do Abb.e Bern.do An.to da Costa Coelho</i></p> <p><i>O P. Girardo An.to da Costa Coelho, Ex-Capuxo</i></p> <p><i>O P. Domingos da Costa Coelho</i></p> <p><i>O P. Luis Ribr.o</i></p>	<p>O Corpo da Igr.a, Cas.to Mor e Altares percizão da reforma determin.da em Visita, as Alfaias e ornam.tos são suffríveis.</p> <p><i>42; zelloso e activo</i></p> <p><i>50; não approv.do; não tem virtudes</i></p> <p><i>32; approv.do; tem pro.vid.es de costumes</i></p> <p><i>44; não edifica; approv.do</i></p>
<p>S. Paio de Loivos do Monte, em 23 de Junho de passagem</p> <p><i>O R.do Cura Joze Per.a da Costa</i></p> <p><i>O P. Joze de Macedo</i></p>	<p>O Corpo da Igr.a, Altares e alguns ornam.to, percizão da reforma determin.da, a Capª Mor nova he decente, os pªm.tos que tem são suffríveis</p> <p><i>66, Bom homem; não tem sufficiente Congrua, e não se serve da Rezidencia por ser m.to incapaz</i></p> <p><i>38; approv.do; tem alguma instr.m</i></p>
<p>S.ta Comba de Toloens, em 23 de Junho</p> <p><i>O R.do Cura António Alves Per.a</i></p>	<p>Esta Igr.a não tem Sacram.to por falta de rendim.to pª a lampada e cera. O Corpo da Igr.a, Capª Mor, Altares, Alfaias e ornam.tos são pouco decentes, e tudo perciza das reformas determin.das em Vizita</p> <p><i>32; tem activid.e e zelo; não tem rendim.to sufficiente ainda pª o necessario</i></p>



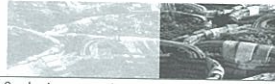
Igr.as e Clero	Observaçoes...
<p>S. João de Ovil em 24, 25 e 26 de Junho</p> <p><i>O R.do Reitor Joze Borges Gomes de Sz.a, Ex-Vigario da Vara</i> <i>O R.do Cura Bern.do Joze da Silva Gomes</i> <i>O R.do P.Domingos Ribr.o de Carvº</i></p> <p><i>O P. Domingos Ribr.o de Mir.da</i> <i>O P. João Ribr.o Teix.ra</i> <i>O P. João Alves de Freitas</i></p> <p><i>O P. Jozé Barb.a Cabral</i> <i>Joze Barb.a Cabral, Minorista</i> <i>An.to Ribr.o Borges, Minorista</i></p>	<p>O Corpo da Igr.a, e Altares são suffríveis, a Cap.la Mor m.to indic.te, a Fabr.a m.to falta de Sacram.tos indispensaveis</p> <p><i>77; tem instr.am e bons cost.es; a Residencia summam.te arruinada</i> <i>35; tem activid.e e bons cost.es</i> <i>75; boa vida e pelos seos annos inhabil pª o Serviço da Igr.a</i> <i>33; tem bondade; approv.do</i> <i>60; approv.do; tem bons cost.es</i> <i>32; approv.do; tem alguma instrucção, bastante virtude, e zelo pelo que se faz bem digno de ser occupado no serviço da Igr.a</i> <i>40; approv.do; nada exemplar</i> <i>Não continuou a ordenar-se</i> <i>Frequenta os Estudos no Porto</i></p>
<p>S. Bartholomeu de Campello em 27 e 28 de Junho</p> <p><i>O R.do Arcediago Bern.do Joze Nog.ra</i> <i>O P. Joaq.m Mont.ro de Szª, Cara</i> <i>O P. Luiz da Cunha Barb.a</i> <i>O P. M.el Mont.ro Adam</i> <i>O P. Joze Ribr.o de Carvº</i> <i>O P. Luis Per.a Mont.ro</i> <i>O P. An.to P.to de Mir.da</i> <i>Franc.co Duarte de Araujo, Minorista</i> <i>Joze Nog.ra Rijo, Ordinando</i></p>	<p>O Corpo da Igr.a m.to arruinado, porem já se trabalha na sua reforma; a Capª Mor, Altares, Alfaias, e Ornam.tos são decentes</p> <p><i>54; Instruido, exemplar e zelozo</i> <i>28; tem alguma instr.am, e bons cost.es</i> <i>66; Habilit.do; he edificante</i> <i>59; dº; não tem crimes</i> <i>56; dº; não tem maos cost.es</i> <i>46; dº; item</i> <i>46; dº; item</i> <i>Não continua a ordenar-se</i> <i>Tem m.to boa nota</i></p>
<p>S.ta Maria do Gôve em 29 e 30 de Junho</p> <p><i>O R.do Cura Joze de Madoreira Barb.a</i></p> <p><i>O P. Feliz da Cunha e Souza</i> <i>O P. An.to de Souza P.to</i> <i>O P. An.to de Srª Vr.a, Cura em S.ta Cruz</i></p>	<p>O Corpo da Igr.a, Capª Mor, e Altares porcizão da reforma capit.dª; as suas Alfaias, e Ornam.tos são suffríveis</p> <p><i>54; tem zelo e bons cost.s; não tem bast.te rendim.to pª se sustentar com decencia...</i> <i>70; Habilit.do; não tem maos cost.es</i> <i>59; dispens.do por doente; não edifica</i> <i>60; não tem máos cost.es</i></p>

Igr.as e Clero	Observações...
<p><i>O P. Joze Carlos Queiros Mont.ro</i> <i>Joaq.m de Madoreira Barboza, Ordinando,</i> <i>filho de Cust.dio Joaq.m da Rocha, e</i> <i>Sobrinho do R.do Cura</i> <i>Joze Mont.ro de Carvº, Ordinando, filho de</i> <i>João Mont.ro de Carvº</i></p>	<p><i>45; Habilit.do, não edifica</i> <i>He m.to digno do Sacerdocio pela sua</i> <i>applic.am, modestia, e zelo pela Igr.a</i></p> <p><i>Tem m.to boa nota</i></p>
<p>S. João do Grillo em 1 de Julho</p> <p><i>O R.do Abb.e Joze Nunes de Mag.es,</i> <i>Vigario da Vara</i> <i>O P. Franc.co V.rºq Barb.a</i> <i>Marcelino, Minoreta</i> <i>Joze Mont.ro Fer.º; Ordinando filho de M.el</i> <i>Fer.º, natural de Soalhens</i></p>	<p>O Corpo da Igr.a, Capª Mor, Altares, Alfaias e Ornam.tos apenas são suffríveis</p> <p><i>46; tem activid.e; prudencia, e instr.am</i></p> <p><i>44; Habilit.do; tem gravid.de, bons cost.es</i> <i>38; não continuou a ordenar-se</i> <i>Tem boa nota</i></p>
<p>S. Thyago de Mesquinhata, em 2 de Julho</p> <p><i>O R.do Cura Joze Borges Soares</i> <i>O P. M.el de Alm.da</i> <i>O P. João de Mag.es</i> <i>Lourenço Joze Porto da Fonceca, Minorista</i> <i>Caza do</i></p>	<p>O Corpo da Igr.a, perciza da refor.a capit.dª; a Capª Mor, Altares, Alfaias, e Ornam.tos são suffríveis</p> <p><i>46;hem hum nobre homem</i> <i>43; auz.te</i> <i>30; dito</i> <i>44; he hum ignor.te presumido, sem</i> <i>gravid.de, e digno de suspensão no exercicio</i> <i>da Ordem he tambem Procurador de Cauzas.</i></p>
<p>S. Martinho de Soalhens 3,4, 5 e 6 de Julho</p> <p><i>O R.do Abb.e Prellado, o D.or An.to de Alm.</i> <i>da Neves Carvº</i> <i>O P. Jaime Per.a de Vas.los, 1º Cura</i> <i>O P. M.el Soares da Motta, 2º Cura</i> <i>O P. M.el Joaq.m, 3º Cura</i> <i>O P. Joze Mont.ro</i> <i>O R.do D.or Joze Correa de Vas.los</i> <i>O P. An.to Mont.ro de Magalhaens</i> <i>O P. Joze Mont.ro Soares</i></p>	<p>O Corpo da Igr.a, Capª Mor, Altares e Alfaias são decentes, os seos ornam.tos huns são ricos, outros decentes</p> <p><i>Instruido, virtuozo e prudente</i></p> <p><i>Tem alguma instr.am e probidade</i> <i>Tem activid.e, e bons cost.es</i> <i>He bom homem</i> <i>Habilit.do; he edificante</i> <i>Dito; instruido e boa vida</i> <i>Dito; bons cost.es</i> <i>Dº; item</i></p>



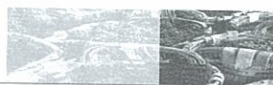
Igr.as e Clero	Observações...
<p><i>O P. Joze Borges Soares</i> <i>O P. M.el Fer.^a</i> <i>O P. Joze Soares</i></p>	<p><i>Cura em Mesquinhata</i> <i>Habilit.do; não tem mãos cost.es</i> <i>47 annos; Habilit.do; pelas suas virtudes,</i> <i>zello e algua instr.am he bem digno de se</i> <i>r occupado no serviço da Igr.a</i></p>
<p><i>O P. Joze Mont.ro P.to</i> <i>O P. Joaq.m Joze Per.a</i> <i>O P. An.to Mont.ro</i> <i>O P. Joaq.m Joze Soares</i></p>	<p><i>Habilit.do; não eficia</i> <i>D^o; tem algua instr.am e bons cost.es</i> <i>Auz.te</i></p>
<p><i>O P. An.to Nog.ra da Conceipção</i> <i>O P. An.to Soares</i> <i>O P. Diogo P.to</i> <i>O P. An.to Caetano de Oliv.ra</i> <i>Franc.co Soares Mont.ro, Ordinando, filho</i> <i>do Capp.tam An.to Mendes</i></p>	<p><i>Não Habilit.do; he assás escandalozo e</i> <i>indigno do exercicio das suas ordens</i> <i>Habilit.do; não edifica</i> <i>Dito; não tem maos cost.es</i> <i>D^o; não edifica</i> <i>D^o; bons cost.es</i> <i>He digno do sacerdocio</i></p>
<p>S. Salvador de Taboado</p>	<p>O Corpo da Igr.a, Cap^a Mor e Altares são decentes, perciza de alguas Alfaias e P^ametros e os que existem são suffríveis</p>
<p><i>O R.do Abb.e Joze de Menezes Per.a</i> <i>Soto-maior, Cavaleiro da Ordem de Christo</i> <i>O P. An.to Per.a Mont.ro</i> <i>O P. Joze Ig.cio da Fon.ca Coutinho</i> <i>O P. An.to Mendes Per.a</i> <i>O P. Joze Novaes Mont.ro</i> <i>O P. Custodio Joze Novaes</i></p>	<p><i>Tem gravid.de e prudencia</i> <i>habilit.do; não tem maos cost.es</i> <i>D^o; item</i> <i>D^o; tem activid.e e zelo</i> <i>D^o; tem algua instr.am e bons cost.es</i> <i>D^o; tem bons cost.es</i></p>
<p>S. João da Folhada</p>	<p>O Corpo da Igr.a, Cap^a Mor, Altares, Alfaias e Ornam.tos perciza tudo da reforma capit.da, por ser pouco decente</p>
<p><i>O R.do Abb.e Joze de Queiros</i> <i>O R.do Cura Encommend.o Joze Mont.ro</i> <i>da Cunha Mesquita</i> <i>O R.do D.or Joze Mont.ro da Silva</i> <i>O R.do D.or Luis de Mir.da</i> <i>O P. Joze Mont.ro</i></p>	<p><i>Estava auz.te em Braga, aonde consta ter</i> <i>fallecido depois da Vizita</i> <i>Tem activid.es e bons cost.es</i> <i>Habilit.do; tem algua instr.am</i> <i>D^o; item</i> <i>D^o; não tem maós cost.es</i></p>

Igr.as e Clero	Observações...
<p><i>O P. Franc.co Joze de Azev.do</i> <i>O P. M.el Mont.ro Dias</i></p> <p><i>O R.do Franc.co Xavier de Azev.do</i></p>	<p><i>Dº; item</i> <i>Não habilit.do; tem bons cost.es e he assas vexado pelos seos indiscretos escrupulos</i> <i>Auz.te</i></p>
<p>S. Simão de Gouvea</p> <p><i>O R.do Vigario Joze Soares de Vas.los Monterrozo</i> <i>O P. Franc.co Joaq.m Per.a Guedes</i> <i>O P. Caetano do Amaral</i> <i>O P. Joze Costodio Marques Gervazio Teix.ra P.to, Minorista escandalozo</i> <i>Domingos de Seixas Castello-Branco, in Minoribus, Abb.e sem Cura</i></p>	<p>O Corpo da Igr.a, Cap^a Mor, Altares, Sacristia, Alfaias e Ornam.tos estão na mais extrema precizão da reforma capit.d^a <i>Tem instr.am e bons cost.es, mas nada zelloso da limpeza e decendia da Igr.a</i> <i>Habilit.do; tem activid.e</i> <i>Dº; tem bons cost.es e grav.e</i> <i>Dº; não tem maos cost.es</i> <i>Não continuou a ordenar-se; e he assas</i> <i>Tem gravid.de e bons cost.es</i></p>
<p>S.ta Maria de Jazente</p> <p><i>O R.do Abb.e Joze Luis de Queiros</i> <i>O P. M.el Joze Alves</i> <i>O P. M.el Per.a Ribr.o</i></p>	<p>O Corpo da Igr.a, Cap^a Mor; hum Altares, Alfaias e Ornam.tos da reforma capit.d^a. <i>Tem prudencia, bondade e bons cost.es</i> <i>Habilit.do; não tem maós cost.es</i> <i>Dº; item</i></p>
<p>S. Pedro da Lomba</p> <p><i>O R.do Abb.e M.el Joze da Costa Leite</i></p>	<p>Esta Igr.a foi queimada pelos Francezes, não tem Sacram.to, o R.do Parocho e o Povo cuidão na sua reforma já principiada <i>Tem alguma instr.am, prudencia, zelo e bons cost.es</i></p>
<p>S.ta Maria de Cepellos, em 14 de Julho</p> <p><i>O R.do Abb.e Theodoro da Silva</i> <i>O P. Joze Peix.to da Silva</i> <i>O P. An.to Xavier Teix.ra</i> <i>O P. Caetano Alves Guedes</i></p>	<p>O Corpo da Igr.a, Cap^a Mor, Altares e Sacristia percizão da reforma capit.d^a; as suas Alfaias e Ornam.tos são suffriveis <i>Tem alguma instrucção</i> <i>Habilit.do; não tem crimes</i> <i>Dº; item</i> <i>Dº; item</i></p>



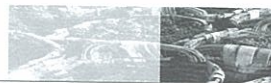
Igr.as e Clero	Observações...
<p>S. Salvador Monte, em 15 de Julho</p> <p><i>O R.do Abb.e An.to Joze Per.a da Silva</i> <i>O P. M.el Cardozo</i> <i>O P. Franc.co Xavier de Azev.do</i></p> <p><i>An.to Joze da Silva, Ordinando</i></p>	<p>O Corpo da Igr.a, e alguas Alfaias percizão de reforma capit.dª; a, Capª Mor, Altares e Ornam.tos são suffríveis</p> <p><i>Tem algua instrucção e activid.e</i> <i>Habilit.do; não tem crimes</i> <i>30 annos; Habilit.do; tem instr.am, zelo e bons cost.es, e he digno de ser occupado no serviço da Igr.a</i> <i>Tem boa nota</i></p>
<p>Santo Andre da Varzea d'Ovelha, em 16 e 17 de Julho</p> <p><i>O R.do Abb.e Franc.co Joze Serrão Arnaud, Ex-Loio</i> <i>O P. M.el Preira Magalhaens, Cura</i> <i>O P. Joze Mont.ro de Mir.da</i> <i>O P. Franc.co de Carvº Mont.ro</i></p> <p><i>O P. An.to Dias</i> <i>O P. M.el de Vasconcellos</i> <i>O P. Joze Pinheiro Mont.ro</i> <i>Sebastião Per.a de Vas.los, Diaconzo</i> <i>Joze Mont.ro Mir.da,dº</i> <i>Domingos Ribr.o de Vas.los, Subôiacono</i> <i>Joaq.m Miguel Serrão Deniz, dº</i></p>	<p>O Corpo da Igr.a, Capª Mor, Altares são decentes, as suas Alfais e Ornam.tos huns são ricos e outros m.to decentes</p> <p><i>35 annos; tem instrucção e zelo</i> <i>58; tem bondade</i> <i>56; não tem maos cost.es; Habilit.do</i> <i>43; Habilit.do; tem zelo, bons cost.es, e promptidão no serviço da Igr.a</i> <i>39; Habilit.do; tem bons cost.es, e activid.e</i> <i>35; auz.te</i> <i>27; auz.te</i> <i>26; não tem nota</i> <i>24; item</i> <i>21; item</i> <i>45; tem m.to zelo e cuidado com a limpeza aceio da Igr.a e Pªmetros, e não continua a ordenar-se</i></p>
<p>S. Martinho de Aleviada</p> <p><i>O R.do Abb.e João de Azev.do Alves</i></p> <p><i>O P. Joze Ferraz</i></p>	<p>O Corpo da Igr.a, Capª Mor, Altares, Alfaias e Pªmentos tem pobreza e percizão da reforma determin.da em Vizita</p> <p><i>Bom homem; não tem Rezidencia, nem Passal</i> <i>Habilit.do; tem zelo e activid.e</i></p>
<p>S.ta Marinha de Fornos</p> <p><i>O R.do Abb.e Joze Custodio de Pinho</i></p>	<p>O Corpo da Igr.a e Capª Mor percizão da Reforma determin.da em Vizita; os Altares, Alfaias e Ornam.tos são decentes</p> <p><i>Tem instrucção e activid.e</i></p>

Igr.as e Clero	Observações...
<i>O P. An.to Per.a</i>	<i>Habilitado; não tem gravid.de, nem decencia</i>
<i>O P. Joze Alvaro</i>	<i>Maos cost.es</i>
<i>O P. An.to Mont.ro</i>	<i>Habilit.do; não tem crimes</i>
<i>Joaq.m Mont.ro Soares, Ordenando</i>	<i>Não tem má nota</i>
S. Nicolau de Canavezes	O Corpo da Igr.a, Cap^a Mor, Altares e Sacristia, percizão da reforma capit.d^a, as suas Alfaias e P^am.tos são suffriveis
<i>O R.do Cura João V.r^a da Silva Pinho</i>	<i>Bom homem; não tem sufficiente rendim.to</i>
<i>O P. An.to Camello</i>	<i>Habilit.do; não tem nota</i>
<i>O P. João de Mag.es</i>	<i>D^o; item</i>
<i>O P. An.to Malheiros</i>	<i>D^o; item</i>
<i>O P. Joze Mendes da Silva</i>	<i>Não Habilit.do; he mau Sacerdote</i>
<i>Fr. Franc.co de Nossa Senhora, Borra</i>	<i>Tem alguma instr.am</i>
S.ta Maria de Sobre-Tamega	O Corpo da Igr.a, e algumas Imagens percizão da reforma capityulada; a Cap^a Mor, Altares, Alfaias e Ornam.tos são decente
<i>O R.do Abb.e Joze de Carv^o</i>	<i>Auz.te com Breve de não rezidir</i>
<i>O R.do Encommend.o Caetano Joze de Carv^o</i>	<i>Tem zelo e bondade</i>
<i>O P. An.to Mendes</i>	<i>Habilit.do; não tem maos cost.es</i>
<i>João Correa, Diacono</i>	<i>Não tem nota</i>
<i>Lourenço Giraldes, Minorista</i>	<i>Não continuou a ordenar-se; tem bons cost.es e gravid.de</i>
S. Salvador de Thujas	O Corpo da Igr.a, Cap^a Mor, Alfaias e Ornam.tos percizão da reforma capit.d^a, os P^am.tos que existem e Altares são suffriveis
<i>O R.do Reitor Bento Joze Barb.a</i>	<i>He m.to bom homem e virtuozo; a residencia perciza m.to de ser rep^ada</i>
<i>O P. Joze V.r^a Soares</i>	<i>Habilit.do; não tem nota</i>
<i>O P. Joaq.m V.r^a da Mota</i>	<i>D^o; item</i>
<i>O P. Franc.co Joze Mendes de Vas.los</i>	<i>D^o; item</i>
<i>O P. Joze Teix.ra P.to do Couto</i>	<i>D^o; ite</i>
<i>O P. João P.to Ribr.o Nunes</i>	<i>D^o; item</i>
<i>O P. An.to Giraldes P.to Villas-Boas</i>	<i>D^o; tem gravid.de e he digno do Ministerio</i>
<i>Bernardino Giraldes P.to, Minorista</i>	<i>Frequenta a Univercid.e de Coimbra</i>



Igr.as e Clero	Observaçoes...
<p>S. Miguel de Rio de Galinha</p> <p><i>O R.do Cura Joze Ribr.o de Aguiar</i></p> <p><i>O P. Caetano P.to da Motta</i> <i>O P. Joze de Souza</i> <i>Bento Fer.^a de Macedo; Ordinando, filho de Luis An.to Per.a de Macedo</i></p>	<p>O Corpo da Igr.a, Cap^a Mor, Alfaias e Ornam.tos percizão m.to da reforma capit.d^a; e os P^am.tos que existem e Altares são suffríveis</p> <p><i>He activo; tem pouco renovam.to; e a rezidencia perciza m.to de ser rep^ada Habilit.do; tem zelo e bons cost.es D^o; não tem nota</i></p>
<p>S.ta Maria do Freixo</p> <p><i>O R.do Cura An.to Joaq.m Barb.a</i></p> <p><i>O P. V.r^a Soares</i> <i>O P. Jeronimo Soares</i> <i>O P. M.el Nog.ra Soares</i> <i>O P. Joaq.m Nog.ra Soares</i></p>	<p>O Corpo da Igr.a, Cap^a Mor, e Altares percizão da reforma capit.d^a; as suas Alfaias e Ornam.tos são suffríveis</p> <p><i>Tem zello, activid.e e bons cost.es; tem pouco rendim.to, e a tendência perciza m.to de ser concertada Habilit.do; não tem nota D^o; d^o D^o; d^o Auz.te</i></p>
<p>S. Romão de Paredes</p> <p><i>O R.do Abb.e Encommend.o M.el Franc.co Per.a de Sá do Queiroal, da Com.ca da Feira</i> <i>O R.do Cura Bern.do Soares da Cunha</i> <i>O P. Joze Nunes de Moura</i> <i>O P. Luis Carneiro</i> <i>O P. An.to V.r^a da Motta</i> <i>O P. João Carneiro</i> <i>Joaq.m V.r^a da Motta, Minorista</i></p>	<p>O Corpo da Igr.a, Cap^a Mor, Altares, Sacristia, Alfaias e Ornam.tos percizão m.to da reforma capit.d^a, os P^am.tos que existem apenas são suffríveis</p> <p><i>Tem prudencia e bons cost.es</i></p> <p><i>Tem bons cost.es</i> <i>Habilit.do; não tem nota</i> <i>D^o; tem sido escandaloso</i> <i>D^o; tem gravid.de e bons cost.es</i> <i>Auz.te</i> <i>Frequenta a Universid.e de Coimbra</i></p>
<p>S. Mamede de Manhuncellos</p> <p><i>O R.do Abb.e Jozé Per.a Soares</i></p>	<p>O Corpo da Igr.a perciza da reforma determin.da em Visita; a Cap^a Mor, Altares, Alfaias e Ornam.tos tem a necessaria decencia</p> <p><i>Tem prudencia e bons costumes</i></p>

Igr.as e Clero	Observaçõens...
<i>O P. João Joaq.m V.r^a</i>	<i>Habilit.do; pelas suas virtudes, alguma instrucção e zello he digno de ser occupado no serviço da Igr.a; 42 annos</i>
<i>O P. Joze Joaq.m P.to</i>	<i>Habilit.do; tem bons cost.es</i>
<i>O P. Joze Joaq.m de Magalhaens</i>	<i>D^o; d^o</i>
S.ta Maria de Villa Boa do Bispo, em 26 de Julho	O Corpo da Igr.a perciza de reforma capit.d^a; a Cap^a Mor, Altares, Alfaias e Ornam.tos são decentes
<i>O R.do Abb.e o D.or Vicente Fernandes Nunes</i>	<i>Tem bondade e virtudes; e está paralítico</i>
<i>O R.do Cura Encommend.o An.to P.to de Mir.da</i>	<i>Tem zelo e bons cost.es</i>
<i>O P. An.to Ferr^a de Magalhaens</i>	<i>Auz.te</i>
<i>O P. Joze da Motta P.to</i>	<i>D^o</i>
S.ta Maria de Rozem, em 27 de Julho	O Corpo da Igr.a, e algumas Alfaias percizão da reforma capit.d^a; a Cap^a Mor, Altares, e Ornam.tos são decentes
<i>O R.do Abb.e Joze de Souza Neves</i>	<i>He sabio, e virtuoso</i>
<i>O R.do Cura Joaq.m Per.a</i>	<i>Tem bons cost.es</i>
S.ta Maria de Villa Boa do Bispo, em 29 de Julho	Toda a Igr.a e Sacristia he magestoza, as suas Alfaias e Ornam.tos tem a necessaria decencia
<i>O R.do Vigário M.el Carneiro de Vas.los</i>	<i>Não tem crimes; não tem o necessario rendim.to, p^a tractar-se com decencia</i>
<i>O P. An.to de Alm.da P.to</i>	<i>D^o; tem bons cost.es</i>
<i>An.to Soares do Couto, Ordinando, filho de Pedro Soares do Couto, do lugar do Carv^o</i>	<i>He digno do sacerdocio</i>
S. Paio de Favoens, em 30 de Julho	O Corpo da Igr.a, Cap^a Mor, Altares, Alfaias e Ornam.tos são decentes
<i>O R.do Abb.e M.el de Sr^a Cardozo</i>	<i>Tem prudencia e zelo</i>
<i>O P. An.to V.r^a do Couto Soares</i>	<i>Habilit.do; tem bons cost.es</i>
<i>O P. Carlos Per.a Brava</i>	<i>D^o; d^o</i>
<i>An.to P.to da Costa, Ordinando, filho de Joze P.to da Costa</i>	<i>Tem boa nota; frequenta o seminario</i>
S. Miguel de Mattos, em 31 de Julho	O Corpo da Igr.a, e Altares percizão da reforma capit.d^a; a Cap^a Mor, Alfaias e Ornam.tos são decentes
<i>O R.do Joze Carneiro V.r^a Nunes</i>	<i>Bom Parocho</i>



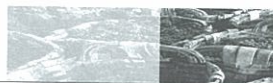
Igr.as e Clero	Observações...
<p>S.ta Clara do Torrão, em 1 de Agosto</p> <p><i>O R.do Cura Joze Joaq.m Lopes da Silva</i> <i>O R.do D.or M.el P.to Reimão</i> <i>O P. Joze V.r^a Borges Moniz</i> <i>O P. Domingos Borges</i> <i>O P. Joze Ferr^a</i> <i>O P. M.el Lopes</i> <i>O P. Luis P.to</i></p> <p><i>O P. Joze Soares</i></p>	<p>Toda a Igr.a eh decente; as Alfaias e ornam.tos são suffríveis</p> <p><i>47; tem activid.e, e pouco rendim.to</i> <i>74; Habilit.do; não tem nota</i> <i>79; não habilit.do; não tem sido edificante</i> <i>62; Habilit.do; tem instr.am e bons cost.es</i> <i>41; d^o; está aleijado, e não tem nota</i> <i>70; d^o; tem bons cost.es</i> <i>33; d^o; tem activid.e, e bons cost.es, e serv de 2^o Cura além do Tamega</i> <i>40; d^o; não tem nota</i></p>
<p>S. Martinho da Várzea do Douro</p> <p><i>O R.do Abb.e Joze An.to Tavares Esteves</i> <i>O R.do Cura Joze Teix.ra Borges</i> <i>O P. Luis Per.a</i> <i>O P. An.to Joze Nunes</i></p>	<p>Toda a Igr.a, Alfaias e Ornam.tos são decentes</p> <p><i>74 annos; he sabio e tem bons cost.es</i> <i>58; he pobre homem</i> <i>32; Habilit.do, bom clérigo</i> <i>47; d^o; não tem maos cost.es</i></p>
<p>S. João de Pendorada</p> <p><i>O R.do Viagario Fr. Joze de Santo Hypolito Correia</i> <i>O R.do Cura An.to V.r^a</i> <i>O P. An.to P.to</i> <i>O P. An.to da Motta</i> <i>O P. Caetano Joze Per.a</i> <i>Luis An.to Per.a da Motta, ordinando, filho de M.el Per.a da Motta, do lugar de Loriz</i></p>	<p>Tudo neste Mosteiro Beneditino he magestozo</p> <p><i>50; he m.to bom Parocho</i> <i>47; he hum bom homem</i> <i>52; auz.te</i> <i>51; d^o</i> <i>49; d^o</i> <i>Tem boa nota</i></p>
<p>S. Salvador de Magrellos, em 5 de Agosto</p> <p><i>O R.do Abb.e An.to Roiz de Carv^o e Silva</i> <i>O P. João Domingos da Silva</i></p>	<p>O Corpo da Igr.a, Altares collactraes e Imagem do Padroeiro percizão da reforma capit.d^a; a Cap^a Mor, Alfaias e Ornam.tos tem a necessaria decencia</p> <p><i>47; tem zelo e bons cost.es</i> <i>56; habilit.do; tem bons cost.es</i></p>

Igr.as e Clero	Observaçøens...
<p>S. Martinho de Aviz, em 6 de Agosto</p> <p><i>O R.do Abb.e Franc.co Joaq.m de Oliv.ra</i> <i>O R.do Cura An.to P.to</i> <i>O P. M.el Joze V.rª</i> <i>O P. M.el de Vasconcellos</i> <i>O P. Joze Joaq.m Ferrª</i></p>	<p>O Altares Mor, e Collactraes e Caza da Fabrª percizão ser feitos de novo, e o Corpo da Igr.a reform.do, tudo na forma capit.dª; as Alfaias e ornam.tos são suffriveis</p> <p><i>42; não tem ma nota</i> <i>53; não tem bons cost.es</i> <i>71; Habilit.do; não tem maos cost.es</i> <i>59; dº; dº</i> <i>33; não Habilit.do; m.to mao Clerigo</i></p>
<p>S. Lourenço do Douro, em 7 de Agosto</p> <p><i>O R.do Abb.e M.el Joze de S. Joaq.m</i> <i>O P. Joze V.rª de Mello</i> <i>O P. An.to Per.a da Motta</i></p>	<p>O Corpo da Igr.a e tudo o mais tem a perciza decencia</p> <p><i>Instruido, activo e bom character</i> <i>Habilit.do; sem nota</i> <i>Dº; dº</i></p>
<p>S. Martinho de Sande, em 8 e 9 de Agosto</p> <p><i>O R.do Abb.e Coadj.or e futuro successor João V.rª de Mello</i> <i>O R.do Abb.e Reservatario An.to de Lemos Seixas de Castel-branco</i> <i>O P. Bern.do Soares</i> <i>O P. M.el Gonsalves Vallerio</i></p>	<p>Toda a Igr.a, Alfaias e Ornam.tos são decentes</p> <p><i>Tem zelo e activid.e</i></p> <p><i>Bom homem</i></p> <p><i>Habilit.do; não tem nota</i> <i>Dº; dº</i></p>
<p>S. Maria de Penha Longa, em 11 de Agosto</p> <p><i>O R.do Abb.e Joze Peixoto Morª Machado</i> <i>O R.do Cura João P.to da Cunha Mag.es</i> <i>O R.do D.or An.to Joze de Abreu</i> <i>O P. Franc.co Joze de Vasconcellos</i> <i>O P. An.to Carneiro</i> <i>O P. An.to Benedicto Adam</i> <i>O P. Joze Nunes</i> <i>Fr. M.el de S.ta Maria, Franciscano</i></p>	<p>O Corpo da Igr.a, a p.te que foi reformada he m.to decente, a outra p.te está incompleta; a Capª Mor, Altares, Alfaias e Ornam.tos huns são ricos e outros decentes</p> <p><i>60; he instruido e activo</i> <i>48; tem activid.e e bons cost.es</i> <i>71; dispens.do; não tem nota</i> <i>51; habilit.do; dº</i> <i>45; dº; dº</i> <i>47; dº; dº</i> <i>27; dº; dº</i> <i>44; dº; dº</i></p>



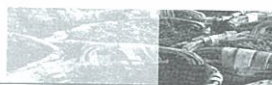
Igr.as e Clero	Observações...
<p>S. Martinho de Passos de Gayollo</p> <p><i>O R.do Abb.e Joze da Costa Mont.ro de Carvº e Oliv.ra, Ex-Loyo, e Cavalleiro da Ordem de Christo</i></p> <p><i>O R.do Cura Joze Justino Coelho</i></p> <p><i>O P. M.el Ferrª P.to</i></p> <p><i>An.to de Azev.do e Vas.los, Subdiacono</i></p>	<p>O Corpo da Igr.a, Altares Mor e Collactraes, Alfaias e Pªm.tos tudo perciza da reforma capit.dª</p> <p><i>Tem instrucção e activid.e</i></p> <p><i>Não tem crimes</i></p> <p><i>Auz.te</i></p> <p><i>Não tem nota</i></p>
<p>S.ta Leocadia de Bayão, em 14 e 15 de Agosto</p> <p><i>O R.do Abb.e Encommend.o M.el An.to de Srª, da Com.ca da Feira</i></p> <p><i>O P. An.to de Queiros</i></p> <p><i>O P. Daniel da Encarnação</i></p> <p><i>O P. An.to Joze de Sequeira</i></p> <p><i>O P. An.to de Srª P.to</i></p> <p><i>O P. M.el P.to de Azev.do</i></p>	<p>O Corpo da Igr.a e Cap.la Mor he suffrivel; os Altares, Caza de Fabrª, Sinos e Pªm.tos percizão da reforma capit.dª</p> <p><i>Tem prudencia e bons cost.es</i></p> <p><i>Habilit.do; não edifica</i></p> <p><i>Dº; tem bons cost.es</i></p> <p><i>Dº; dº</i></p> <p><i>Dº; não tem nota</i></p> <p><i>Dº; dº</i></p>
<p>Santo André de Ancêde, em 16, 17 e 18 de Agosto</p> <p><i>O R.do Cura Joze Joaq.m de Madureira</i></p> <p><i>O R.do 2º Cura Joze P.to da Fonceca</i></p> <p><i>O P. Franc.co Barb.a de Queiros</i></p> <p><i>O P. Christovão de Queiros</i></p> <p><i>O P. Joze Peixoto</i></p> <p><i>O P. Franc.co Nunes</i></p> <p><i>O P. Franc.co Lourenço</i></p>	<p>Neste Convento Dominicano tem tudo a decencia perciza</p> <p><i>Tem bons cost.es</i></p> <p><i>Dº</i></p> <p><i>Habilit.do; não tem nota</i></p> <p><i>Dº; dº</i></p> <p><i>Dº; dº</i></p> <p><i>Dº; dº</i></p> <p><i>Não habilit.do; estava auz.te; tem sido e he assás escandalozo</i></p>
<p>S. Thome de Cubellas, em 19 e 20 de Agosto</p> <p><i>O R.do Abb.e Joze Caetano de Pinho</i></p> <p><i>O R.do Cura M.el de Alm.da</i></p> <p><i>O P. An.to Ferrª</i></p> <p><i>O P. Caetano An.to de Pinho</i></p> <p><i>O P. An.to Borges</i></p>	<p>Toda a Igr.a, Alfaias e Ornam.tos são decentes</p> <p><i>Tem instr.am, zelo e bons cost.es</i></p> <p><i>Tem bons cost.es</i></p> <p><i>Habilit.do; não tem nota</i></p> <p><i>Dº; dº</i></p> <p><i>Dº; pessoa edificante</i></p>

Igr.as e Clero	Observações...
<p>S. Thiago de Valladares, em 21 e 22 de Agosto</p> <p><i>O R.do Abb.e Joze Carv^o da Fonceca</i> <i>O P. Alexandre P.to</i> <i>O P. An.to Campello</i></p> <p><i>O P. Domingos P.to</i></p> <p><i>O P. An.to de Araujo</i></p>	<p>O Corpo da Igr.a, Cap^a Mor, e Ornam.tos são suffriveis; os Altares e Alfaias percizão da reforma capit.d^a</p> <p><i>Tem activid.e</i> <i>Habilit.do; tem bons cost.es e serve a Igr.a</i> <i>Habilit.do; tem bons cost.es e activid.e no serviço da Igr.a</i> <i>Não Habilit.do pelas suas poucas forças e demaziados escrupulos e tem m.to bons cost.es</i> <i>Habilit.do; não tem nota</i></p>
<p>S.ta Maria do Zezere, em 23 e 24 de Agosto</p> <p><i>O R.do Abb.e An.to Alves da Motta</i> <i>O R.do Cura Joze da Motta P.to</i> <i>O P. João Joze Moreira P.to</i></p> <p><i>O P. Joze P.to</i> <i>Franc.co de Alm.da Carvalhaes, Ordinando, filho da Viuva D. Anna Joaquina de S. Joze</i> <i>Franc.co da Cunha Coutinho, Ordinando, filho de Carlos da Cunha</i></p>	<p>O Corpo da Igr.a, Altares collactraes, e ornam.tos são decentes; o Altares Mor, algumas Alfaias, e Pia Baptismal percizão da reforma capit.d^a</p> <p><i>47; tem alguma instrucção</i> <i>53; tem instr.am, zello e virtudes</i> <i>48; habilit.do; tem alguma instr.am, m.to zelo e efficacia no serviço de Igr.a e bons cost.es, pelo que he digno de ser occupado no serviço da mesma</i> <i>42; habilit.do, não tem maos cost.es</i> <i>He digno de sacerdocio</i></p> <p><i>He digno do Sacerdocio; esta no Seminario</i></p>
<p>S. Miguel de Tezouras, em 25 de Agosto</p> <p><i>O R.do Vigario Joze Joaq.m de Araujo Sarmiento</i> <i>O P. Joze Vaz Ribr.o</i> <i>O P. Joze de Fontellas</i> <i>O P. M.el da Cruz</i></p>	<p>O Corpo da Igr.a, Altares Mor e Collactraes percizão da reforma capit.d^a; a Fabr^a desta Igr.a he das mais pobres da Com.ca desprovd^ae Alfaias e ornam.tos indispensaveis</p> <p><i>Pouco zelozo, e m.to pouco rendim.to</i></p> <p><i>Habilit.do; não edificza</i> <i>D^o; não tem nota</i> <i>49; Habilit.do; tem activid.e, e bons cost.es, e he prompto no serviço da Igr.a e digno de</i></p>



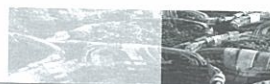
Igr.as e Clero	Observações...
<p><i>O P. Joze dos Reis</i> <i>O P. da Cruz Ribr.o</i> <i>João Soares, Minorista</i> <i>Franc.co Soares, seu Irmão, Minorista,</i> <i>ambos filhos de João Mendes</i> <i>Franc.co Alves, Ordinando, filho de M.el Alves</i></p>	<p><i>ser occupado na mesma</i> <i>Habilit.do; não edifica</i> <i>Dº; não tem nota</i> <i>Está no Seminario, e tem m.to boa nota</i> <i>Também está no Seminário, e tem boa nota</i> <i>Está igualmente no Seminário, e he digno</i> <i>do Sacerdocio</i></p>
<p>S.ta Maria Magdalena de Loyvos da Ribeira, em 25 de Agosto de tarde</p> <p><i>O R.do Abb.e Martinho P.to da Srª Montenegro</i> <i>O P. Luis An.to de Gouvea</i> <i>O P. An.to Raymundo Queiros e Lima</i> <i>Feliz Joze Freire da Sª, Minorista</i></p>	<p>O Altares Mor, Alfaias e Pªm.tos são decentes; o Corpo da Igr.a e Altares collactraes percizão da reforma capit.dª</p> <p><i>He prudente</i> <i>Habilit.do; pouco edificante</i> <i>Auz.te</i> <i>Não tem nota</i></p>
<p>S.ta Maria de Frende, em 26 de Agosto</p> <p><i>O R.do Abb.e Boaventura Alvaro P.to da Fonceca</i> <i>O P. Franc.co Per.a da Costa</i></p>	<p>Toda Igr.a e Altares estão com aceio e limpeza; as Alfaias e Orn.am.tos são ricos e m.to decentes</p> <p><i>Tem activid.e, instr.am, e zelo, e he assas cuidadozo da decencia da sua Igr.a</i> <i>Habilit.do; tem gravid.de, e bons cost.es</i></p>
<p>S. Bartholomeu de Barqueiros, em 27 de Agosto</p> <p><i>O R.do Abb.e Joze de Saldanha Freire da Ordem de Aviz</i> <i>O P. M.el Mendes de Cerqueira</i> <i>O P. Joze Carlos P.to de Azev.do</i> <i>O P. An.to P.to da Silva, Ex-Congregado do Porto</i> <i>O P. M.el Teix.ra P.to</i></p>	<p>O Corpo da Igr.a, Altares, Alfaias e os Ornam.tos que tem são decentes; não tem Capª Mor, Sacristia nem Caza de Fabrª</p> <p><i>He sabio e prudente</i> <i>Habilit.do; he prompto no serviço da Igr.a</i> <i>Habilit.do; he hum bom homem</i> <i>Dº; pelo seu genio melancolico, e algumas modestias pouco serve a Igr.a</i> <i>Habilit.do; 47 annos; tem instr.am, zelo e gravid.de, por isto e pelas suas virtudes he digno de occupar-se no serviço da Igr.a, e serve de Cura por obsequio</i> <i>Tem boa nota, e he Seminarista no Porto</i></p>
<p><i>An.to P.to Moreira, Ordinando, filho de</i> <i>An.to P.to Moreira</i></p>	

Igr.as e Clero	Observações...
<i>João Carlota Barb.a do Lago, Ordinando, filho de defuncto Derbr.or Jozé An.to Barb.a e sobrinho do R.do Abb.e</i>	<i>De presente não tem nota</i>
S. Martinho de Villajuram, em 28 de Agosto e passagem <i>O R.do Cura Luis Mont.ro Teix.ra</i>	A Igr.a, Alfaias, e Ornam.tos são suffríveis <i>Tem zelo e bons cost.es</i>
S. Nicolau de Mezão-frio, em 28 de Agosto <i>O R.do Reitor Lourenço de Azev.do Tovar</i> <i>O P. Jozé de Azev.do e Mesquita</i> <i>O P. An.to Teix.ra Coimbra</i> <i>O P. Jozé da Silva Alvarenga</i> <i>Fr. Bern.do de Queiros, Borra</i>	O Corpo da Igr.a, Cap^a Mor, Altares, Alfaias e Ornam.tos percizão da reforma capit.d^a <i>33; não tem nota; não tem residencia, nem rendim.tos que chegue p^a a sua economica sustentação</i> <i>65; tem bons cost.es, e he Habilit.do</i> <i>35; habilit.do; tem instr.am e bons cost.es</i> <i>48; habilit.do; não tem nota</i> <i>Não se occupa no serviço da Igr.a</i>
S.ta Christina de Mezão-frio, em 28 de Agosto <i>O R.do Cura I.e An.to Per.a Coelho da Sr^a</i> <i>O P. João Vicente</i>	A Cap^a Mor está dimolida, o Corpo da Igr.a proximo a cahir, os Officios da Igr.a e Administ.am de Sacram.tos se estão fazendo em hua Cap^a, e o SS.mo Sacram.to está em outra <i>He pouco activo; não tem rendim.to de que viva com decencia, nem Caza de Residencia Habilit.do; he edificante</i>
S. Maria de Teixeirò, em 30 de Agosto <i>O R.do Cura An.to de Araujo Ribr.o</i> <i>O P. João de Araujo Mourão</i> <i>O P. M.el Baptista</i> <i>Jozé Maciel, Ordinando, filho de João Diogo Bap^t^a Montes</i> <i>Jozé Ribr.o da Cunha, Ordinando, filho de M.el da Cunha</i>	O Corpo da Igr.a, Cap^a Mor, algumas Imagens, Alfaias e Ornam.tos percizão m.to da reforma capit.d^a <i>Não tem nota; a residencia he m.to indecente, e não tem sufficiente rendim.to Habilit.do; não tem nota</i> <i>D^o; tem bons cost.es</i> <i>He digno do sacerdocio</i> <i>Tem boa nota</i>



Igr.as e Clero	Observaçøens...
<p>S. Mamede de Villamarim, em 31 de Agosto</p> <p><i>O R.do Reitor An.to de Alm.da, Ex-Congregado do Porto</i> <i>O R.do Cura M.el Joaq.m</i> <i>O P. Domingos Teix.ra</i> <i>O P. Mont.ro</i> <i>O P. João Teix.ra</i> <i>O P. Franc.co P.to</i> <i>O P. An.to de Souza</i> <i>O P. Luis Lopes</i> <i>Fr. Luis, Carmelita Calç.do</i> <i>Fr. Ignacio, dº</i></p>	<p>A Capª Mor proxima a cahir, o Corpo da Igr.a, Altares, Alfaias e Ornam.tos está o no mais lamentavel estado</p> <p><i>Tem instr.am e bons cost.es; não tem congrua suffic.te, e a Rezidª proxima a cahir</i> <i>Não tem nota</i> <i>Habilit.do; não tem nota</i> <i>Dº; dº</i> <i>Dº; dº</i> <i>Dº; dº</i> <i>Dº; dº</i> <i>Dº; dº</i></p>
<p>S. Vicente de Cidadelhe</p> <p><i>O R.do Abb.e Joze Ferrª de Seixas</i> <i>O P. Franc.co Joze de Souza</i> <i>O P. Joaq.m Joze do Couto</i></p>	<p>Toda a Igr.a, Alfaias, e Ornam.tos são decentes</p> <p><i>Tem instrucção e activid.e, 53 annos</i> <i>75; Habilit.do; tem bons cost.es</i> <i>46; não Habilit.do; não tem sido exemplar</i></p>
<p>S.ta Maria de Cediellos, em 2 e 3 de Septiembre</p> <p><i>O R.do Cura An.to M.el Ferrª e Costa</i> <i>O P. Joze Lopes</i> <i>O P. Joze Joaq.m Alves</i> <i>O P. Joze Per.a de Moraes</i> <i>O P. An.to Teix.ra Martins Coutinho</i> <i>Fr. Joze de S.ta Anna Per.a, Borra</i> <i>Fr. An.to do Espirito Santo Carneiro, Franciscano</i></p>	<p>O Corpo da Igr.a, Capª Mor, Sacristia, algumas Imagens, Alfaias, e Ornam.tos percizão da reforma capit.dª</p> <p><i>Tem bons cost.es</i> <i>Habilit.do; tem alguma instr.am</i> <i>Dº; não tem nota</i> <i>Dº; dº</i> <i>Dº; dº</i> <i>Dº; não tem maos cost.es</i> <i>Dº; he activo e serve a Igr.a</i></p>
<p>S.ta Maria de Oliv.ra, em 4 de Septiembre</p> <p><i>O R.do Abb.e Joze de Magalhaens de Faria e Srª</i> <i>O R.do Cura An.to Joze da Sª Alvarenga</i> <i>O P. Joze Moreira de Alm.da</i></p>	<p>Hua parede da Capª mor está escovada e proxima a cahir; Toda a Igr.a, Alfaias e Ornam.tos são ricos e m.to decentes</p> <p><i>Auz.te, tem alguma instr.am e pouco zelo</i> <i>Tem activid.e</i> <i>Habilit.do; he irreprehensivel e m.to zelozo</i></p>

Igr.as e Clero	Observações...
<i>O P. M.el Joze de Freitas</i>	<i>Habilit.do; tem bons cost.es</i>
<i>O P. Joaq.m Borges de Carvº</i>	<i>Dº; dº</i>
<i>O P. M.el Caetano da Silva Avellar</i>	<i>Dº; dº</i>
<i>O P. João Guedes Chaves de Nostim</i>	<i>Dº; dº</i>
S. Miguel de Fontellas, em 5 de Setembro	O Corpo da Igr.a se está reformando, a Sacristia e Adro perciza da reforma capit.dª; as suas Alfaias e Ornam.tos são suffríveis
<i>O R.do Abb.e Joze Ramos Rocha Cardozo</i>	<i>He sabio e virtuozo, 50 annos</i>
<i>O P. Joze dos Santos Teix.ra</i>	<i>63; habilit.do; tem bons cost.es</i>
<i>O P. Joze do Nascim.to Alves Per.a</i>	<i>62; dº; dº</i>
<i>O P. Henrique Borges de Magalhaens</i>	<i>60; dº; não tem nota</i>
<i>O P. Joze dos Santos Per.a da Fonceca</i>	<i>52; dº; dº</i>
<i>O P. Franc.co Borges Per.a e Oliv.ra</i>	<i>52; dº; tem bons cotumes e serve a Igr.a</i>
<i>O P. M.el Per.a Borges</i>	<i>49; dº, dº e dº</i>
<i>O P. Joze de Avellar Barbedo Carvº</i>	<i>41; dº; pouco exemplar</i>
S. Pedro de Loureiro, em 6 e 7 de Setembro	O Corpo da Igr.a, Capª Mor, Altares, e Ornam.tos percizão m.to da reforma capit.dª; as Alfaias e Pªm.tos que existem são suffríveis
<i>O R.do Abb.e Joze Franc.co da Silva, Ex-Congregado de Oliv.ra do Douro</i>	<i>He activo e prompto no serviço da Igr.a</i>
<i>O P. João Correa, serve de Cura</i>	<i>Habilit.do; não tem crimes</i>
<i>O P. An.to Correa</i>	<i>Dº; não tem maos cost.es</i>
<i>O P. João de Gouvea</i>	<i>Auz.te em Fontellas</i>
<i>O P. M.el Per.a Borges foi Cura</i>	
S. Salvador de Medroens, em 8 de Setembro	Toda a Igr.a, e Sacristia foi novamente reedificada pelo R.do Abb.e defuncto e completa com muita decencia; as suas Alfaias e Ornam.tos são suffríveis, a Rezidencia m.to velha
<i>O R.do Cura João de Araújo e Silva, Parocho na Vacante</i>	<i>Bom homem, e esta quase demente</i>
<i>O P. An.to da Fonceca</i>	<i>Habilit.do; tem bons cost.es</i>
<i>O P. Joze P.to</i>	<i>Dº; dº</i>



Igr.as e Clero	Observações...
<p><i>O P. An.to da Purificação, Ex-Congregado de Oliv.ra</i></p>	<p><i>Dº; he activo, mas nada edificante</i></p>
<p>Santo André de Medim, em 2 de Setembro <i>O R.do Reitor Joze de Araujo Botelho</i> <i>O R.do Coad.tor e futuro successor M.el Joaq.m Ribr.o</i> <i>O R.do D.or João de Queiros</i></p> <p><i>O P. Joze P.to</i></p>	<p>Toda Igr.a, Alfaias e Ornam.tos são m.to decentes <i>He prudente e virtuozo</i> <i>Tem bons cost.es</i></p> <p><i>Habilit.do; tem bons cost.es, mas não serve a Igr.a</i> <i>Habilit.do; tem bons cost.es</i></p>
<p>Santo Adrião de Cevêr, em 10 e 11 de Setembro</p> <p><i>O R.do Abb.e Joze Maria Cardozo, Ex-Beneditino</i> <i>O P. Joze Feliz</i> <i>O P. Ignacio Cerveira</i> <i>O P. M.el Lopes</i> <i>O P. Joze Ignacio</i> <i>Fr. Ignacio de S.Joze Douro, Franciscano</i> <i>Fr. João de S.to An.to Pinh.rº, Franciscano</i> <i>An.to Joze Taveira, Ordinando, filho de M.el Maria Pires</i></p>	<p>O Corpo da Igr.a, Capª Mor e Altares são decentes; os Ornam.tos suffriveis; os Sinos e Alfaias percizão m.to da reforma capit.dª <i>Tem instrucção e activid.e</i></p> <p><i>Habilit.do; não tem crimes</i> <i>Dº; dº</i> <i>Dº; dº</i> <i>Auz.te</i></p> <p><i>Serve de Cura</i> <i>Não tem má nota Joze Taveira de Mag.es e</i></p>
<p>S. Miguel de Lobrigos, em 12 de Setembro</p> <p><i>O R.do Cura Franc.co Xavier de Srª</i> <i>O P. M.el An.to</i> <i>O P. João Bern.do</i> <i>O P. Luis Gaspar</i> <i>O P. M.el Per.a de Fonseca</i> <i>O P. Mathias Guedes, Ex-Frino</i></p>	<p>Toda a Igr.a e Ornam.tos tem a necessaria decencia; o Baptisterio e alguas Alfaias percizão da reforma capit.dª <i>Tem bons cost.es</i> <i>Habilit.do; não tem crimes</i> <i>Dº; dº</i> <i>Dº; dº</i> <i>Dº; dº</i></p> <p><i>Não está approv.do, não serve a Igr.a nem he capaz nem digno do serviço della</i></p>

Igr.as e Clero	Observaçoes...
<p>S. João de Lobjrigos, em 13 de Setembro</p> <p><i>O R.do Abb.e Encommend.o Joze Caetano Correa P.to da Veiga O P. Joaq.m Bern.do O P. João P.to O P. An.to Malheiros O P. Joze An.to Cap^a O P. Joze Mont.ro</i></p>	<p>Toda a Igr.a, Alfaias e Ornam.tos são ricos e m.to decentes</p> <p><i>Tem instruçãõ e bons cost.es</i></p> <p><i>Habilit.do; não tem nada</i></p> <p><i>D^o; d^o</i></p> <p><i>D^o; d^o</i></p> <p><i>D^o; d^o</i></p> <p><i>D^o; d^o</i></p>
<p>S. Faustino da Regoa, em 14 de Setembro</p> <p><i>O R.do Vigr.^o João Lopes Per.a</i></p> <p><i>O P. Luis Alberto Ozorio</i></p> <p><i>O P. João Correa de Mesquita O P. M.el Teix.ra de Mag.es O P. Joaq.m Machado O P. Joze Per.a de Mag.es da Regoa O P. An.to de Sá Borges</i></p> <p><i>O P. João Chrisostomo de Sá Borges O P. Lourenço Joze Per.a O P. Caetano Joze de Carv^o O P. M.el Henriques Mont.ro</i></p> <p><i>Faustino, Minorista, Congreg.do em Rilha Folles Fr. Franc.co de Carv^o, Franciscano Fr. M.el de Carv^o, seu Irmão, d^o Fr. M.el Guedes, d^o Fr. M.el da S^a, Jeronimo Fr. Franc.co de Paula Guedes, De S. João de Deus Fr. An.to da Senhora do Carmo, Carmellita Fr. Joaq.m da Sr^a do Carmo, d^o</i></p>	<p>Toda a Igr.a he magnifica, as suas Alfaias e Ornam.tos são decentes</p> <p><i>Tem bons cost.es; não tem Caza de Rezidencia</i></p> <p><i>Habilit.do; tem bons cost.es e occupa-se com activid.e no serviço da Igr.a</i></p> <p><i>Auz.te</i></p> <p><i>Não habilit.do; não serve a Igr.a</i></p> <p><i>D^o; nada edificante</i></p> <p><i>D^o; d^o</i></p> <p><i>Este e os seguintes tem bons cost.es mas nenhum Habilit.do pela sua idade e molestias</i></p> <p><i>Tem instr.am, activid.e, e bons cost.es</i></p> <p><i>Habilit.do, serve a Igr.a</i></p> <p><i>D^o; d^o</i></p> <p><i>Não habilit.do; não tem nota</i></p> <p><i>D^o; d^o</i></p> <p><i>D^o; d^o</i></p> <p><i>D^o; d^o</i></p>



Igr.as e Clero	Observaçoes...
<p>S. José de Godim, em 15 de Setptembro</p> <p><i>O Vigrº An.to P.to de Araujo</i> <i>O R.do D.or An.to Joze de Souza</i> <i>O P. Domingos Alexandre de Srª</i> <i>O P. M.el Guedes</i> <i>O P. M.el Borges</i> <i>O P. An.to Caetano Guedes</i> <i>O P. Diogo</i> <i>O P. M.el João</i> <i>O P. An.to Martins</i> <i>O P. Joze Tezeira Borges</i> <i>O P. Joze Luis Teix.ra</i></p> <p><i>Domingos Borges, Minorista</i></p>	<p>Pelo zelo e piedade dos meos Freguezes he toda esta Igr.a magestosa, as suas Alfaias decentes e os Ornam.tos ricos e m.to decentes</p> <p><i>Humilissimo Subdito de Vossa Eminencia</i> <i>Habilit.do; he instruido e virtuozo</i> <i>He instruído, e não Habilit.do por estar p^alítico</i> <i>Habilit.do; tem bons cost.es</i> <i>Dº; dº</i> <i>Dº; dº</i> <i>Dº; tem bons costumes, e serve a Igr.a</i> <i>Dº; dº</i> <i>Dº; dº</i> <i>Dº; he virtuozo e prompto no serviço da Igr.a</i> <i>Dº; não se ocupa no serviço da Igr.a; e os seos cost.es não edificação</i> <i>Não tem maos cost.es</i></p>

Nada satisfará mais os meos dezejos do que a certeza de que não excedi os limites da justiça e moderação de que não dezagradei a Vossa Eminencia.

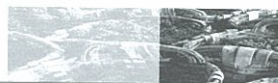
Para me ajudar nos meos trabalhos e para Secretario da Visita elegi o P. Manoel Leos Viraens, da Cidade do Porto, por concorrerem nelle as circunstancias, que caracterizão os seos merecimentos, o que eu sabia mesmo por experiencia, ao qual tomei o juramento do Estilo, e por ter todo o conhecimento da sua capacidade o recomendeo de pôr em limpo a prezente relação.

O Ceo dilate os annos de Vossa Eminencia em que tanto se interessa a Ireja e o Estado.

INDEZ DAS IGR.AS POR ORDEM ALFABETICA

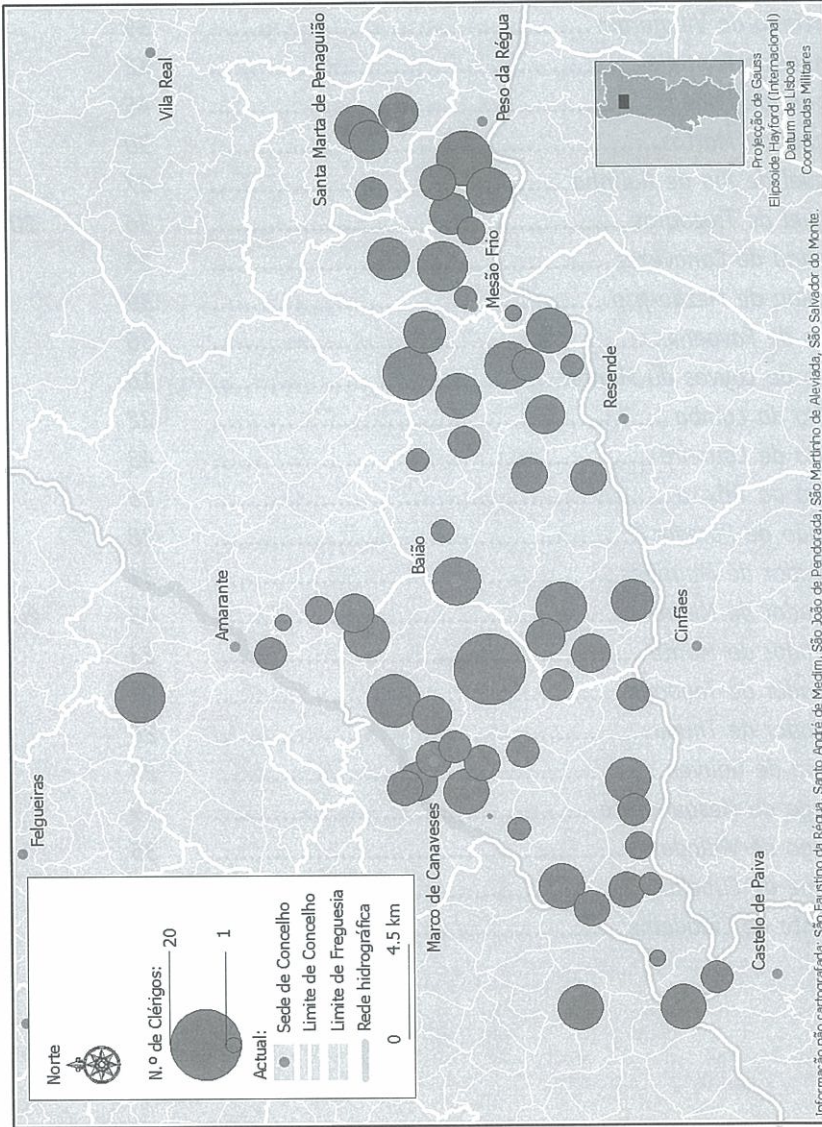
	[Original]	[Nesta edição]
Stº Adriaio de Cever	44	209
Stº Andre de Ancede.....	34	203
Stº Andre de Medim.....	44	209
Stº Andre de Varzea de Ovelha	24	197
S. Bartholomeu de Barqueiros	38	205-06

	[Original]	[Nesta edição]
<i>S. Bartholomeu de Campello</i>	18	193
<i>Stª Christina de Mezão-frio</i>	39	206
<i>Stª Clara do Torrão</i>	30	201
<i>Stª Comba de Toloens</i>	17	192
<i>S. Faustino da Regoa</i>	46	210
<i>S. Faustino de Vairiz</i>	16	192
<i>S. João da Folhada</i>	21	195-96
<i>S. João de Gestaçõ</i>	16	192
<i>S. João do Grillo</i>	19	194
<i>S. João de Lobrigos</i>	45	210
<i>S. João de Ovil</i>	17	193
<i>S. João de Pendorada</i>	31	201
<i>S. Joze de Godim</i>	47	211
<i>Stª Leocadia de Bayão</i>	34	203
<i>S. Lourenço do Douro</i>	32	202
<i>S. Mamede de Manhuncellos</i>	28	199-00
<i>S. Mamede de Villamarim</i>	40	207
<i>Stª Maria de Cediellos</i>	41	207
<i>Stª Maria de Cepellos</i>	23	196
<i>Stª Maria de Freixo</i>	27	199
<i>Stª Maria de Frende</i>	38	205
<i>Stª Maria do Gôve</i>	18	193-94
<i>Stª Maria de Jazente</i>	22	196
<i>Stª Maria Magdalena de Loyvos da Ribeira</i>	37	205
<i>Stª Maria de Oliveira</i>	42	207-08
<i>Stª Maria de Penha Longa</i>	33	202
<i>Stª Maria de Rozem</i>	29	200
<i>Stª Maria de Sobre-Tamega</i>	26	198
<i>Stª Maria de Teixeira</i>	40	206
<i>Stª Maria de Villa – Boa do Bispo</i>	29	200
<i>Stª Marinha de Fornos</i>	25	197-98
<i>Stª Marinha de Zezere</i>	36	204
<i>S. Martinho de Aleviada</i>	24	197
<i>S. Martinho de Ariz</i>	32	202
<i>S. Martinho de Avesadas</i>	29	
<i>S. Martinho de Passos de Gayollo</i>	33	203



	[Original]	[Nesta edição]
<i>S. Martinho de Sande</i>	32	202
<i>S. Martinho de Solhaens</i>	20	194-95
<i>S. Martinho de Varzea do Douro</i>	31	201
<i>S. Martinho de Villajuram</i>	39	206
<i>S. Miguel de Fontellas</i>	42	208
<i>S. Miguel de Lobrigos</i>	45	209
<i>S. Miguel de Mattos</i>	30	200
<i>S. Miguel de Rio de Galinha</i>	27	199
<i>S. Miguel de Trezouras</i>	36	204-05
<i>S. Nicolau de Canavezes</i>	25	198
<i>S. Nicolau de Mezão-frio</i>	39	206
<i>S. Payo de Favoens</i>	30	200
<i>S. Payo de Loyvos do Monte</i>	16	192
<i>S. Pedro da Lomba</i>	22	196
<i>S. Pedro de Loureiro</i>	43	208
<i>S. Pedro da Teix.ra</i>	15	191
<i>S. Romão de Paredes</i>	28	199
<i>S. Salvador de Magrillos</i>	31	201
<i>S. Salvador de Medroens</i>	43	208-09
<i>S. Salvador do Monte</i>	23	197
<i>S. Salvador de Taboado</i>	21	195
<i>S. Salvador de Thuyas</i>	26	198
<i>S. Simão de Gouvea</i>	22	196
<i>S. Thiago de Mesquinhata</i>	19	194
<i>S. Thiago de Valladares</i>	35	204
<i>S. Thome de Cubellas</i>	35	203
<i>S. Vicente de Cidadelhe</i>	41	207

População eclesiástica da Comarca de Sobretâmega, em 1813



Fonte: Biblioteca Municipal do Porto, Ms. - 518
 "Carta Administrativa de Portugal (Atlas do Ambiente)", escala 1: 250.000, Direcção Gerat do Ambiente, 1994.